

# Dossiê Nova Ópera no Brasil

---

## Apresentação

Livia Sabag

**N**o âmbito da dramaturgia musical, o Brasil vive hoje um capítulo particular, e talvez inédito, de uma profusão de criações e estreias de obras operísticas encomendadas por instituições culturais. Tal explosão de encomendas está diretamente ligada às mudanças ocorridas no campo da música de concerto a partir do início da pandemia, em 2020, quando uma transformação das práticas musicais e artísticas se tornou imperativa.

Em 2021 tive a oportunidade de atuar, ao lado do maestro Gabriel Rhein-Schirato, como curadora e coordenadora da Academia de Ópera da Fundação Clóvis Salgado, de Belo Horizonte. Esse projeto teve como enfoque a dramaturgia dentro do campo operístico e como eixo um ateliê de criação, ao longo do qual foram escritos libretos para cinco breves óperas de câmara criadas em colaboração com compositores brasileiros convidados.

Foi nesse contexto que recebi o convite de Marcus Mota, editor chefe da *Revista Dramaturgias*, e um dos professores convidados do Ateliê, para organizar um dossiê especial sobre a criação de óperas no Brasil a partir de projetos e montagens recentes.

Delineou-se a proposta de se abrir um espaço para que os autores dessas criações e outros profissionais envolvidos nesse movimento escrevessem artigos e ensaios tendo como principais enfoques: a criação de novas obras, práticas de trabalho e processos colaborativos; articulações entre música, teatro e demais linguagens artísticas; relações entre dramaturgia, programação ar-

tística e instituições culturais; relações entre temática, espacialidade, público e aspectos estéticos, sociais e políticos na dramaturgia musical brasileira contemporânea, entre outros.

Busquei então convidar profissionais que têm trabalhado ativamente com novas obras e acadêmicos cujas pesquisas abordam a dramaturgia no campo da ópera a partir de diferentes perspectivas.

O dossiê traz textos (e dentro deles imagens e registros de obras) de André Mehmari, Doriedson Sant'Ana, Fabiana Barbosa, Fabio Retti, Gabriel Rhein-Schirato, Guilherme Bernstein, Guilhermina Lopes, Homero Velho, João Guilherme Ripper, João Luiz Sampaio, Jocy de Oliveira, Julianna Santos, Karen Acioly, Ligiana Costa, Luiz Eduardo Frin e Mauricio de Bonis.

Cada autor ofereceu um olhar bastante particular para os temas e questões inerentes à criação de novas obras, à luz de suas experiências e práticas específicas. Mas o sentido do dossiê nasce também do diálogo entre essas reflexões, pois é nas possíveis pontes entre elas que se forma um retrato de um momento especial em toda a sua complexidade e diversidade.